



ARTIGOS

PESQUISA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A PRESENÇA DE MARLI ANDRÉ NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Romilda Teodora ENS

Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR

Curitiba, Paraná – Brasil

romilda.ens@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0003-3316-1014>

Jaqueline Salanek Oliveira NAGEL

Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR/Rede Municipal de Ensino –

(RME) de Curitiba, Paraná – Brasil

jaquenagel@gmail.com.

<https://orcid.org/0000-0002-2537-4215>

RESUMO: O artigo objetiva realizar uma homenagem à professora Marli André e para isso procura os sentidos e significados que a pesquisadora deu a um conjunto de obras que apontam a relação entre a pesquisa e a formação de professores. Na primeira parte, selecionamos e apresentamos cada uma delas, tomando-as em sua singularidade e como “constantes sociais” que contribuíram para a definição do campo da formação de professores e formação de professores no Brasil. Na segunda, destacamos a participação de Marli André no Congresso Nacional de Educação – Educere, realizado na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), nas edições de 2004 a 2019, bem como sua contribuição por meio das discussões de políticas de formação de professores em palestras, mesas-redondas e comunicações, além da homenagem que seus orientandos registraram no Educere de 2004.

PALAVRAS-CHAVE: Marli André. Homenagem. Formação de professores. Pesquisa. Educere-PUCPR.

RESEARCH AND TEACHER EDUCATION: THE PRESENCE OF MARLI ANDRÉ IN BRAZILIAN EDUCATION

ABSTRACT: The article aims to pay a tribute to professor Marli André and, for that, it seeks the senses and meanings that the researcher gave to a set of works which indicate the relationship between research and teacher education. In the first part, we selected and presented each one of them, taking them in their uniqueness and as “social constants” which contributed to the definition of the field of teacher education and teacher education in Brazil. In the second, we highlight Marli André’s participation in the National Congress of Education - EDUCERE, held at the Pontifical Catholic University of Paraná (PUCPR), in the 2004 to 2019 editions. As well as her contribution through discussions on teacher education policies, in lectures, roundtables and communications, in addition to the tribute that her mentees registered in EDUCERE, 2004.

KEYWORDS: Marli André. Tribute. Teacher education. Research. Educere-PUCPR.

INVESTIGACIÓN Y FORMACIÓN DOCENTE: LA PRESENCIA DE MARLI ANDRÉ EN LA EDUCACIÓN BRASILEÑA

RESUMEN: El artículo pretende rendir homenaje a la profesora Marli André y, para ello, busca los sentidos y significados que la investigadora le dio a un conjunto de trabajos que señalan la relación entre investigación y formación docente. En la primera, seleccionamos y presentamos a cada uno de ellos, tomándolos en la singularidad de ellos y como “constantes sociales” que contribuyeron a la definición del campo de la formación docente y la formación docente en Brasil. En el segundo, destacamos la participación de Marli André en el Congreso Nacional de Educación - EDUCERE, realizado en la Pontificia Universidad Católica de Paraná (PUCPR), en las ediciones 2004 a 2019. Así como su contribución a través de discusiones sobre políticas de formación docente, en conferencias, mesas redondas y comunicaciones, además del homenaje que sus tutorados registraron en EDUCERE, 2004.

PALABRAS-CLAVE: Marli André. Homenaje. Formación del profesorado. Investigar. Educere-PUCPR.

Introdução

Os estudos acerca da formação de professores no Brasil têm uma contribuição significativa da pesquisadora e professora Marli Eliza Dalmazo Afonso de André. A dedicação em aliar o processo de pesquisa à formação de professores foi um dos grandes legados que a Professora Marli André nos deixou e defendia com muito apreço.

A significativa trajetória na pesquisa científica percorrida pela Professora Marli André resultou em um conjunto de obras que tem em seu cerne a relação entre a pesquisa e a formação de professores, na perspectiva de aproximação entre a teoria e a prática, as quais definem o campo da formação de professores. No presente artigo, selecionamos algumas de suas obras e as apresentamos brevemente cada uma delas. Em seguida, destacamos a participação de Marli André no Congresso Nacional de Educação – Educere, realizado na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).

Refletir sobre a pesquisa e a prática docente, pelas palavras de Marli, “[...] é investigar as ações e relações que configuram o dia a dia da experiência escolar, para poder repensar os processos de formação e aperfeiçoamento docentes, de forma a aproximar cada vez mais teoria e prática pedagógicas” (ANDRÉ, 1995, p. 7).

Nesse sentido, a produção desse artigo envolve mais que o referencial teórico cedido por Marli André para a educação brasileira, segundo Romilda Teodora Ens, pois compreende uma relação de amizade, admiração e compartilhamento de ideias. Uma homenagem para aquela que foi minha orientadora no processo de doutoramento nos anos de 2003 a 2006 e sempre aceitou prontamente, a meu convite, colaborar com o Congresso Educere, com palestras, mesas-redondas, comunicações, além de fazer parte da comissão científica do evento, nas edições de 2004 a 2019.

Discutir o caminho da pesquisa e da formação de professores no Brasil perpassa por todo legado acadêmico de Marli André. O registro dessa trajetória está disponível na plataforma Google Acadêmico, com os números expressivos de 45.329 citações, o índice h^1 de 51 e índice h^{10^2} de 148.

Pesquisa e formação de professores: algumas produções da Professora Marli André

A compreensão da formação de professores como um campo específico de estudos abarca interpretar a profissão professor de forma a

[...] conhecer mais e melhor os professores e seu trabalho docente porque temos a intenção de descobrir os caminhos mais efetivos para alcançar um ensino de qualidade, que se reverta numa aprendizagem significativa para os alunos. Isso supõe, por um lado, um trabalho colaborativo entre pesquisadores da universidade e os professores das escolas, e por outro lado um esforço analítico muito grande, seja no interior dos grupos de pesquisa, seja entre grupos para reunir elementos que ajudem a reestruturar as práticas de formação. (ANDRÉ, 2010, p. 176).

1 De acordo com Thomaz, Assad e Moreira (2011, p. 91) O índice H “[...] foi proposto inicialmente por Jorge E. Hirsch para a avaliação qualitativa de pesquisadores da área da física. Rapidamente, ganhou destaque em outras disciplinas, sendo hoje muito utilizado como forma de avaliar o impacto do pesquisador individualmente. Muitos autores consideram-no não somente a forma mais segura de mensurar a qualidade científica do pesquisador, como também uma boa ferramenta de avaliação da regularidade da produção e previsão do desempenho científico futuro, pois combina produtividade com impacto. O índice H de um pesquisador é definido com o número de artigos publicados pelo pesquisador, os quais obtenham citações maiores ou iguais a esse número”.

2 O índice h^{10} é o número de publicações com, no mínimo, dez citações.

Apoiamo-nos em Gatti (2006, p. 117) para refletir acerca da pesquisa nesse campo de estudos, pois consideramos o professor como um

[...] profissional inserido em um contexto educacional, que é ao mesmo tempo nacional e local, que tem eixos sociofilosóficos, mas se faz na heterogeneidade das condições geográfico-culturais desse território, o que coloca problemas não triviais que merecem atenção investigativa.

Nessa perspectiva, a eminência da pesquisa na formação de professores está relacionada à própria identidade profissional, uma vez que ao pensar sobre educação, o sistema e lócus da ação educativa – a escola – é rapidamente associado ao processo, aspecto que atribuí ao profissional a responsabilidade de colocar em prática essa ação em segundo plano. Como aludem Ens e Gisi (2011, p. 37), os estudantes de licenciatura, durante a formação na universidade, aprendem sobre “[...] a história da escola, do sistema de ensino. Não estudam sua história profissional, de seus saberes. Entretanto [... eles] existiram antes da Pedagogia e das escolas. [...] Temos na representação sobre educação uma despersonalização que não acontece com outras profissões”.

Para estreitar essa relação, considerar a pesquisa como elemento essencial no processo de formação é “[...] aproximá-la da vida diária do educador, em qualquer âmbito em que ele atue, tornando-a um instrumento de enriquecimento do seu trabalho” (LÜDKE; ANDRÉ, 1986, p. 2). Nesse sentido, concordamos com Francisco Imbernón (2011, p. 51) ao destacar que nesse contexto

Abandona-se o conceito obsoleto de que a formação é a atualização científica, didática e psicopedagógica do professor para adotar um conceito de formação que consiste em descobrir, organizar fundamentar revisar e construir a teoria. Se necessário, deve-se ajudar a remover o sentido pedagógico comum, recompor o equilíbrio entre os esquemas práticos predominantes e os esquemas teóricos que os sustentam. Esse conceito parte da base de que o profissional de educação é construtor de conhecimento pedagógico de forma individual e coletiva.

Depreendemos que ao adentrar no campo da pesquisa em educação, que consideramos a base para o campo de formação de professores, Bernard Charlot (2006, p. 7) questiona se as pesquisas realizadas são genuínas ou se a área de educação abarca “[...] um conjunto de pesquisas de cunho psicológico, sociológico, pedagógico, didático, que tratam da educação ou da formação?”. Em um artigo publicado em 2009, na presente revista (Revista de Formação Docente), Marli André (2009, p. 43) apoia-se em Charlot (2006) e enfatiza que o autor

[...] nos instiga a fazer esse esforço analítico/sintético em relação à grande área da educação. Ao discutir a necessidade de definir a especificidade da educação como campo de conhecimento e de pesquisa, Charlot (2006) argumenta que é preciso registrar a memória da pesquisa em educação, o que requer a elaboração de sínteses integrativas da produção científica, para que se evite a dispersão, a repetição de temas e metodologias e para que se encontrem alguns pontos de partida que ajudem a melhor defini-la.

Dessa forma, corroboramos com Charlot (2006, p. 9) ao ressaltar que o campo da ciência da educação é “[...] um campo de saber fundamentalmente mestiço, em que se cruzam, se interpelam e, por vezes, se fecundam, de um lado, conhecimentos, conceitos e métodos originários de campos disciplinares múltiplos, e, de outro lado, saberes, práticas, fins éticos e políticos”.

Nesse contexto, (re)pensar a prática docente está interligada em como os resultados das pesquisas acadêmicas chegam até a Educação Básica, pois esse trajeto envolve o processo de formação de professores.

As pesquisas realizadas por Marli André carregam essa aproximação entre a pesquisa e a formação de professores, relacionando-as entre si, além de subsidiar a prática docente, campo alicerçado tanto na didática quanto nas políticas educacionais presentes nos estudos realizados por ela.

Revisitaremos aqui algumas de suas obras, sejam elas produzidas por Marli André de forma integral ou organizadas/coordenadas por ela (Quadro 1).

Quadro 1 – Obras de Marli André por título, ano de publicação, autores e coautores e número de citações (1986-2019)

TÍTULO	ANO DE PUBLICAÇÃO	AUTOR(ES)	NÚMERO DE CITAÇÕES ³
Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas	1986	Menga Lüdke e Marli Eliza Dalmazo Afonso de André	22.491
Etnografia da prática escolar	1995	Marli Eliza Dalmazo Afonso de André	6.334
Pedagogia das diferenças na sala de aula	1999	Marli Eliza Dalmazo Afonso de André (Org.)	149
O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores	2001	Marli Eliza Dalmazo Afonso de André (Org.)	551
Formação de Professores no Brasil (1990-1998)	2002	Marli Eliza Dalmazo Afonso de André (Org.)	517
Estudo de caso em Pesquisa e Avaliação Educacional	2008	Marli Eliza Dalmazo Afonso de André	1.689
Políticas Docentes no Brasil: um estado da arte	2011	Bernardete Angelina Gatti; Elba Siqueira de Sá Barretto e Marli Eliza Dalmazo Afonso de André	1.220
Práticas inovadoras na formação de professores	2016	Marli Eliza Dalmazo Afonso de André (Org.)	72
Professores do Brasil: novos cenários de formação	2019	Bernardete Angelina Gatti; Elba Siqueira de Sá Barretto; Marli Eliza Dalmazo Afonso de André e Patrícia Cristina Albieri de Almeida	254

Fonte: as autoras (2021).

A obra *Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas*, produzida por Marli André e Menga Lüdke, é considerada um marco para as pesquisas na área da educação, uma vez que apresenta diferentes abordagens

³ Os dados referentes às citações foram retirados da plataforma Google Acadêmico (2021). Disponível em: <https://scholar.google.com.br/citations?hl=pt-BR&user=qX8tVMMAAAJ>. Acesso em; 26 out. 2021.

qualitativas de pesquisa, métodos de coleta de dados e questões relacionadas à análise dos dados. A primeira edição da obra foi lançada no ano de 1986, com algumas reimpressões, e em 2013 a sua segunda edição. A grande discussão em torno do texto é de oferecer subsídios e orientar a prática de pesquisas em educação, a fim de enaltecer a formação de professores pesquisadores. De acordo com as autoras, o objetivo do livro é “[...] contribuir para o desenvolvimento dos recursos metodológicos da pesquisa em educação numa perspectiva ainda pouco explorada, embora muito necessária: a das abordagens qualitativas” (LÜDKE; ANDRÉ, 1986, p. XI-XII).

As autoras legitimam a descrição dos dados nas pesquisas qualitativas, que envolvem a análise e a compreensão do pesquisador acerca da relação do objeto de estudo com a pesquisa. Nesse sentido, concordamos com Silva (2014, p. 110) quando assevera que “[...] a preocupação com o processo é muito maior do que com o produto, pois é nessa fase que se constrói as hipóteses que nortearão a própria pesquisa e possibilitarão a formulação descritiva necessária para a construção de um novo conhecimento”.

Em 1995 foi lançada a obra *Etnografia da prática escolar*, que faz parte da série “Prática Pedagógica”, coordenada pelas professoras Maria Rita Neto Sales de Oliveira e Marli Eliza Dalmazo Afonso de André, publicada pela Editora Papyrus. Esse livro foi escrito pela Professora Marli André com a finalidade de “[...] discutir a contribuição que os estudos do tipo etnográfico, voltados ao cotidiano escolar, vêm oferecendo para repensar e reconstruir o saber didático” (ANDRÉ, 1995, p. 9).

Para Marli André (1995, p. 7), a relação entre o cotidiano escolar e a prática docente entrelaça “[...] por um lado, o desejo de contribuir para que a escola brasileira possa oferecer um ensino de qualidade à maioria da população, e, por outro, o reconhecimento do importante papel que pode ter o professor nessa qualidade desejada”.

Em 1999 foi publicado na série “Prática Pedagógica” o livro *Pedagogia das diferenças na sala de aula*, sob a organização de Marli André. O livro é composto por seis capítulos, os quais aprofundam temáticas que “[...] levam em conta as diferenças existentes entre os alunos que frequentam as primeiras séries do ensino fundamental” (ANDRÉ, 2002a, p. 7). De acordo com a autora, um dos fatores que despertou essa produção foi a escassez dessa temática na literatura educacional.

Nessa obra, Marli André é responsável pela escrita do capítulo intitulado *A pedagogia das diferenças*, que discute concepções sobre a pedagogia das diferenças, idealizada por Philippe Perrenoud. A partir dessa perspectiva, Marli André discorre sobre as desigualdades de desempenho escolar e a efetivação da pedagogia das diferenças em sala de aula.

Em parceria com Marta Maria Pontin Darsie, Marli André também escreveu o capítulo *Novas práticas de avaliação e a escrita do diário: atendimento às diferenças?*, cujo estudo trata do uso do diário como instrumento de avaliação e de investigação didática (ANDRÉ, 2002b). A produção tem como cerne uma pesquisa-ação realizada com professores da rede pública do município de São Paulo.

O livro intitulado *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores* foi organizado por Marli André em 2001, o qual contribui com a série “Prática Pedagógica”, coordenada pela autora como já explicitado. O projeto com a coletânea de textos surgiu por meio da participação de alguns autores numa mesa-redonda realizada na Universidade Federal de Goiás, no segundo semestre de 2000 (ANDRÉ, 2001). O escopo desse projeto conta com sete capítulos que apresentam reflexões acerca da relação entre a pesquisa e a formação

de professores, que “[...] surgem num momento muito oportuno para fundamentar a discussão sobre o papel da formação do professor na busca de uma educação de qualidade para toda população. Discussão que rompeu os muros da academia e está presente, hoje, em toda a sociedade” (ANDRÉ, 2008, p. 10).

O terceiro capítulo, denominado Pesquisa, formação e prática docente, foi elaborado por Marli André e traz contribuições sobre a importância do professor pesquisador. A autora destaca que as diferentes proposições conceituais sobre o professor pesquisador têm uma raiz comum, pois

[...] todas elas valorizam a articulação entre teoria e prática na formação docente, reconhecem a importância dos saberes da experiência e da reflexão crítica na melhoria da prática, atribuem ao professor um papel ativo no próprio processo de desenvolvimento profissional, e defendem a criação de espaços coletivos na escola para desenvolver comunidades reflexivas. (ANDRÉ, 2008, p. 57).

Os estudos de Marli André percorreram essa articulação entre a teoria e a prática, na busca de estreitar laços entre o contexto escolar e o processo de formação de professores, principalmente no que tange à formação inicial das licenciaturas, seja nos campos da pesquisa, da didática e da política educacional.

Com o conhecimento sobre diferentes abordagens e métodos de pesquisa, Marli André tornou-se também referência em pesquisas do tipo estado da arte. Em 2002 foi publicada a pesquisa Formação de Professores no Brasil (1990-1998), um Estado do Conhecimento realizado pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e pelo Comitê dos Produtores da Informação Educacional (Comped) sob a organização de Marli Eliza Dalmazó Afonso de André.

O estudo abrange a análise “[...] das dissertações e teses defendidas nos programas de pós-graduação em educação do País no período de 1990 a 1996, dos artigos publicados em dez periódicos de 1990 a 1997 e das pesquisas apresentadas no Grupo de Trabalho Formação de Professores, da [...ANPEd], no período de 1992 a 1998” (ANDRÉ, 2002c, p. 9), sendo apresentado em três partes, conforme os trabalhos analisados.

Como parte da “Série Pesquisa”, publicado pela Liber Editora, Marli André escreveu o livro Estudo de caso em Pesquisa e Avaliação Educacional, em 2008. Nessa obra, a autora contextualiza seu interesse por essa metodologia e aprofunda a respeito do uso de estudo de casos em pesquisas na área da Educação, destacando o estudo de caso etnográfico e a prática do estudo de caso. Nessa perspectiva, André (2008, p. 35) argumenta que o estudo de caso possui um “[...] potencial de contribuição aos problemas da prática educacional”, que auxilia, assim, a reestruturação de processos que envolvem a formação, bem como decisões políticas.

Em conjunto com Bernardete Angelina Gatti e Elba Siqueira de Sá Barretto, no ano de 2011, Marli André participou da organização da pesquisa Políticas Docentes no Brasil: um estado da arte, publicada pelo Ministério da Educação (MEC) em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), com a colaboração do Conselho Nacional dos Secretários da Educação (Consed) e da União Nacional dos Dirigentes Municipais (Undime). As autoras justificam que um

Mapeamento recente das pesquisas dos pós-graduandos brasileiros (ANDRÉ, 2010) mostrou que as políticas docentes não eram objeto de interesse dos pesquisadores nos anos de 1990 e continuam sendo muito pouco investigadas. No período de 1999 a 2003, de um total de 1.184 pesquisas, apenas 53 (4%) se voltavam para esse tema. Daí a importância de fazer um balanço das políticas voltadas aos docentes no Brasil e discuti-las. No âmbito internacional, as discussões sobre políticas docentes têm sido alvo de eventos e publicações. (GATTI; BARRETO; ANDRÉ, 2011, p. 15).

Os dados da pesquisa envolveram documentos que regulamentam as políticas educacionais nas esferas federal, estadual e municipal, informações de instituições de ensino superior (IES) e estudos de campo com gestores, que abrangem ações referentes à formação continuada e valorização do trabalho docente, além de estudos sobre formação de professores.

No ano de 2016, Marli André organizou o livro *Práticas inovadoras na formação de professores*, o qual contempla pesquisas realizadas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Desenvolvimento Profissional, sob sua coordenação. A obra faz parte da série “Prática Pedagógica”, em conjunto a outras obras já citadas.

O objetivo da obra é disseminar a “[...] investigação dos processos inovadores de formação de professores” (REIS; SILVA, 2016, p. 176). Para tanto, a obra possui duas partes:

[...] sendo a primeira – *Perspectivas inovadoras na formação* – trata de temas mais amplos da formação docente como formação do professor pesquisador, questões contemporâneas a serem consideradas na formação de professores, políticas de iniciação à docência e relatos de práticas inovadoras de formação. A segunda parte – *O formador de professores e as práticas formativas* – aborda aspectos mais específicos referentes às práticas dos formadores de professores nos âmbitos da escola e dos cursos de formação inicial. (REIS; SILVA, 2016, p. 176).

A última obra selecionada para esse estudo foi publicada em 2019, com o título *Professores do Brasil: novos cenários de formação*, idealizado por Bernardete Angelina Gatti, Elba Siqueira de Sá Barreto, Marli Eliza Dalmazo Afonso de André e Patrícia Cristina Albieri de Almeida. A pesquisa está vinculada à Cátedra da Unesco de Profissionalização Docente, da Fundação Carlos Chagas, e contempla o contexto da formação inicial e continuada no Brasil, bem como realiza uma reflexão sobre os desafios que estão postos e a necessidade de avanços nas políticas docentes. De acordo com as autoras, o escopo dessa obra é

[...] discutir a formação de professores analisando ações políticas e dados educacionais que despontaram durante a década atual. Propõe-se uma visita aos documentos relativos às políticas docentes e às formações, inicial e continuada, aos dados relativos à educação básica e à docência nesse nível educacional, os relativos aos estudantes nas licenciaturas e aos formadores de professores, garimpar quais mudanças se revelam nesse cenário, investigando possíveis inovações emergentes em legislações, normas, orientações, propostas de cursos, propostas formativas em serviço. (GATTI et al, 2019, p. 12).

Essa pesquisa vem na continuidade das pesquisas já publicadas por Gatti e Barreto em 2009 e por Gatti, Barreto e André, em 2015, já apresentadas nesse artigo. Cabe ressaltar que, ao final da obra, as pesquisadoras apresentam uma síntese a ser considerada por todos que estão envolvidos com as políticas educativas, desde gestores responsáveis pela sua elaboração até os professores, que as colocam em prática.

Simultaneamente à reflexão sobre a contribuição dessas obras para o campo da formação de professores, discutimos na sequência a respeito da participação de Marli André em edições do Congresso Nacional de Educação – Educere, realizado na PUCPR, que tem como princípio aliar a pesquisa ao processo de formação docente, constituindo-se em espaço para discussão de pesquisas e troca de experiências na área da Educação.

4 GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. de S. *Professores do Brasil: impasses e desafios*. Brasília, Unesco, 2009.

5 GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. S.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Políticas docentes no Brasil: um estado da arte*. Brasília: Unesco, 2011.

Congresso Educere: a perspectiva de diálogo entre a pesquisa e a formação docente

O Congresso Educere teve início a partir da Semana Acadêmica do curso de Pedagogia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. A primeira edição do evento aconteceu no ano de 2001, sob a responsabilidade de um grupo de professores da pós-graduação e da graduação da instituição, com o objetivo de “[...] socializar os resultados das pesquisas realizadas por acadêmicos da graduação, da pós-graduação e de diferentes profissionais da área da Educação” (EDUCERE, 2021). Com a grande abrangência do evento, por meio dele tem sido possível realizar a aproximação entre a universidade e a educação básica, pensando no processo de formação docente. A partir de 2009, o evento passou a ser realizado a cada dois anos, na cidade de Curitiba/PR, com a finalidade de proporcionar um fórum de discussões por meio da articulação entre as pesquisas apresentadas e o aprimoramento da formação inicial e continuada dos profissionais da educação. A proposta do Educere corrobora com Imbernón (2011, p. 15) ao colocar que “[...] a formação assume um papel que transcende o ensino que pretende uma mera atualização científica, pedagógica e didática e se transforma na possibilidade de criar espaços de participação, reflexão e formação para que as pessoas aprendam e se adaptem para poder conviver com a mudança e a incerteza”.

Em 2011, amplia seus espaços pela parceria com o Centro Internacional de Estudos em Representações Sociais e Subjetividade – Educação (CIERS-ed) da Fundação Carlos Chagas (São Paulo, Brasil) e acontece com o Educere o Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação (SIRSSE). Em 2013, temos o XI Congresso Nacional de Educação – Educere, o IV Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente – SIPD – Cátedra Unesco e o II Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação – SIRSSE, com a temática: Formação docente e sustentabilidade: um olhar transdisciplinar.

Foram momentos ou espaço-tempo em que sempre contamos com a presença de Marli André, que com seu conhecimento não deixava de aceitar o convite que lhe fazia Romilda. No início desse movimento, em 2004, um grupo de orientandas de Marli, residentes em Curitiba, doutorandas ou já doutoras, organizaram uma homenagem, convidando orientandos e orientandas de outras regiões do Brasil. Foi um momento que marcou sua vinda ao Educere de 2004 como palestrante.

Como agradecimento, suas palavras ao voltar a São Paulo foram:

Meus queridos,
Espero que essa mensagem chegue ao coração de todos vocês no dia da(o) MESTRE.
Gostaria de saber dizer o quanto foi significativa para mim a homenagem de Curitiba. Gostaria de saber agradecer a cada um o carinho, a atenção, o álbum, as fotos...
Transcrevo aqui uma mensagem do álbum que pode traduzir um pouco minha emoção:
Não sou um; sou muitos,
pois cada um que passou por mim,
penetrou em minha vida deixando suas marcas,
Ficou na pele um cheiro gostoso, na face lágrimas e sorrisos, no coração
impresso o afeto sentido.
Ficou na vida
o gosto de não ter caminhado sozinha.
No olhar,
o registro da alegria e da fé divididas.
E do encontro compartilhado
Ficou um pouco de cada um,

Que com seu toque, sua cor, sua marca
 Passou a fazer parte de meu arco-íris
 Beijou,
 Marli André. (ENS, 2004).

A professora Marli André esteve presente em todas as edições do Educere, desde 2004, quando realizou palestras, participou de mesas-redondas e em comunicações, em parceria com seus orientandos. Destacamos brevemente algumas de suas participações, entre todas as edições.

Em 2008, Marli André realizou a palestra intitulada *Pesquisas e políticas de formação docente*, quando discutiu os encadeamentos entre a pesquisa, a prática e a política no contexto da formação de professores. No ano seguinte, em 2009, Marli André participou de duas mesas-redondas. Em uma delas, apresentou o texto em parceria com a professora Márcia de Souza Hobold, sob o título *O trabalho dos professores/chefes de departamento das licenciaturas e a constituição da identidade profissional*. Na outra mesa, intitulada *Pesquisa e reformas na formação de professores: novas perspectivas?*, discutiu o texto *O impacto das reformas e de novas demandas contemporâneas no trabalho do professor formador*, em conjunto com a Professora Patrícia Cristina Albieri Almeida.

Já no ano de 2011, Marli André participou de três mesas-redondas, conforme apresenta o Quadro 2.

Quadro 2 – Participação de Marli André em mesas-redondas no Educere 2011

Título da mesa	Título do trabalho apresentado	Autores
Profissionalidade, trabalho docente e representações sociais	O trabalho docente nas representações sociais de estudantes de licenciatura	Márcia de Souza Hobold (Univille) Marli E. Dalmazó Afonso de André (PUC-SP)
Formação docente integrada ao desenvolvimento profissional	A visão dos estudantes de licenciatura sobre os conhecimentos profissionais docentes	Marli André (PUC-SP)
Representações sociais e formação docente	Os saberes do trabalho docente nas representações de estudantes de licenciatura	Márcia de Souza Hobold (Univille) Marli E. Dalmazó Afonso de André (PUC-SP) Laurizete Ferragut Passos (PUC-SP)

Fonte: Educere (2011).

Em 2013, em parceria com Márcia de Souza Hobold e Marly Krüger de Pesce, Marli André realizou a comunicação do artigo *Formação do professor pesquisador: procedimentos didáticos*, em que discutem “[...] sobre a maneira como professores formadores têm desenvolvido a formação do professor pesquisador” (PESCE; ANDRÉ; HOBOLD, 2013, p. 10.242). Com Sílvia Matsuoka de Oliveira e Gláucia Signorelli de Queiroz Gonçalves, Marli André participou da elaboração do texto, que foi outra comunicação, intitulada A

integração universidade-escola pela atuação de uma supervisora do PIBID. Ainda nessa edição, participou da mesa-redonda *Docência para a educação básica: a perspectiva psicossocial da formação*, organizada pela professora Clarilza Prado de Souza, com a palestra *O trabalho docente dos professores iniciantes: uma construção dialógica*. Nessa apresentação, o seu foco de análise foram “[...] os desafios enfrentados pelos professores ingressantes nos primeiros anos da Educação Básica, [...por meio de] uma concepção de formação profissional dialógica, em que subjaz a compreensão de que a profissionalidade se constitui por processos relacionais” (ANDRÉ, 2013, p. 12.815).

No ano de 2015, Marli André teve diversas participações. Ela proferiu a palestra *Políticas de formação para o trabalho docente compartilhado*, no Grupo de trabalho (GT) 4 – Formação de Professores e Profissionalidade Docente, que foi mediado pela professora Romilda Teodora Ens. Também compartilhou pesquisas em três mesas-redondas em dois diferentes GTs, conforme demonstrado no Quadro 3.

Quadro 3 – Participação de Marli André no Educere 2015, por GT, título da mesa, coordenador da mesa, trabalho apresentado e autores

GT	TÍTULO DA MESA	COORDENADOR	TRABALHO APRESENTADO	AUTORES
4 – Formação de Professores e Profissionalidade Docente	Professores iniciantes: dados sobre a condição de trabalho e a formação continuada.	Márcia de Souza Hobold	Acompanhamento do professor iniciante – Na rede pública municipal de ensino	Autor: Miriane Zanetti Giordan Coautor(es): Márcia de Souza Hobold; Dirlene Glasenapp; Marli Eliza Dalmazo Afonso de André
			A formação para professores iniciantes em sobral/ce	Autor: Ana Maria Gimenes Corrêa Calil Coautor: Marli Eliza Dalmazo Afonso de André
	Desenvolvimento profissional e condições de trabalho dos professores iniciantes	Ana Maria Gimenes Corrêa Calil	A escola e as ações de apoio oferecidas aos professores iniciantes: contribuições para a aprendizagem da docência	Autor: Dirlene Glasenapp Coautor(es): Márcia de Souza Hobold; Miriane Zanetti Giordan; Marli Eliza Dalmazo Afonso de André
20 – Políticas Públicas, Avaliação e Gestão do Ensino Superior	Mestrados profissionais em educação: dilemas e desafios	Flávia Obino Corrêa Werle	Mestrado Profissional e Mestrado Acadêmico: aproximações e diferenças	Marli Eliza Dalmazo Afonso de André

Fonte: Educere (2015).

Destacamos que o trabalho apresentado na mesa-redonda do GT 20 deu origem ao artigo publicado por Marli André em 2017, na Revista Diálogo Educacional⁶.

Na edição de 2017, Marli André participou de duas mesas, uma intitulada: *Repercussões do PIBID na escola básica*, como coordenadora, bem como apresentou o trabalho *Contribuições do PIBID para a escola básica: a voz de professoras e gestoras*, em parceria com Gláucia Signorelli e na mesa *Inovações na formação de professores*, com a pesquisa *Formar professores pesquisadores na perspectiva do desenvolvimento profissional coletivo*. Ainda nesse ano, participou da comunicação *Experiências literárias na primeira infância: caminhos possíveis para a formação de professores*, com Sílvia Helena Mihok Fuertes.

A última participação de Marli André no Educere aconteceu em 2019, com duas mesas-redondas nos eixos Formação de Professores e Políticas Públicas e Gestão da Educação. O trabalho apresentado no eixo Formação de Professores foi *Os métodos mistos na análise de políticas de formação docente*, em parceria com Laurizete Ferragut Passos. Já no eixo Políticas Públicas e Gestão da Educação, a pesquisa discutida na mesa-redonda foi em conjunto com Patrícia Cristina Albieri de Almeida, com o título *Experiências inovadoras na formação de docentes para a educação básica*, quando discutiu experiências tanto na formação inicial quanto na formação continuada que apresentem alguma inovação.

A título de reflexão...

A trajetória de Marli André enquanto pesquisadora atuante na educação brasileira, preocupada em consolidar a relação teoria e prática, tão discutida nos espaços de formação de professores, bem como em definir o campo da formação de professores, deixa como um grande legado de suas orientações a pesquisa no processo de formar professores, conforme o trabalho registrado na tese doutoral, na PUC-SP, de Romilda, sob orientação de Marli, com o título *Significados da pesquisa segundo alunos e professores de um curso de Pedagogia* (ENS, 2006), e de um artigo em que publicaram em parceria na revista da UCDB, com o título *Significados de pesquisa segundo professores formadores de um curso de Pedagogia* (ENS; ANDRÉ, 2007). Os aspectos complementados quando Marli discute o que é uma pedagogia das diferenças e nos faz refletir sobre o que ela denomina de “diferenciar” contempla os diversos desafios de todos os envolvidos na formação de professores, uma vez que é necessário “[...] aceitar o desafio de que não existem receitas prontas, nem soluções únicas; é aceitar as incertezas, a flexibilidade, a abertura das pedagogias ativas que em grande parte são construídas na ação cotidiana, em um processo que envolve negociação, revisão constante e iniciativa de seus atores” (ANDRÉ, 2002, p. 22), pois, em suas pesquisas, Marli nos ensinou que conceitos como constância, rigor e flexibilidade precisam estar presentes nas pesquisas no campo de formação de professores.

6 ANDRÉ, Marli. Mestrado Profissional e Mestrado Acadêmico: aproximações e diferenças. Revista Diálogo Educacional, [S.l.], v. 17, n. 53, p. 823-841, ago. 2017. ISSN 1981-416X. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/8459/17760>. Acesso em: 27 out. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.7213/1981-416X.17.053.AO06>.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. *Etnografia da prática escolar*. Campinas, SP: Papirus, 1995.
- ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. (org.). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.
- ANDRÉ, Marli. Pesquisa, formação e prática docente. In: ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. (org.). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2008. p. 55-70.
- ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. *Estudo de caso em Pesquisa e Avaliação Educacional*. 3. ed. Brasília, DF: Liber Livros Editora, 2008.
- ANDRÉ, Marli. A pedagogia das diferenças. In: ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. (org.). *Pedagogia das diferenças na sala de aula*. 3. ed. Campinas, SP: Papirus, 2002a. p. 11-26.
- ANDRÉ, Marli; DARSIE, Marta Maria Pontin. Novas práticas de avaliação e a escrita do diário: atendimento às diferenças? In: ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. (org.). *Pedagogia das diferenças na sala de aula*. 3. ed. Campinas, SP: Papirus, 2002b. p. 27-46.
- ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Formação de Professores: a Constituição de um Campo de Estudos. *Educação*, v. 33, n. 3, 19 dez. 2010. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/8075/5719>. Acesso em: 26 out. 2021.
- ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. A produção acadêmica sobre formação de professores: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos 1990 e 2000. *Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-56, ago/dez 2009. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbfp/article/view/4>. Acesso em: 26 out. 2021.
- ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de (org.); COMITÊ DOS PRODUTORES DA INFORMAÇÃO EDUCACIONAL; ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (BRASIL). *Formação de professores no Brasil: (1990-1998)*. Brasília, DF: MEC/Inep/Comped, 2002c. 364 p. (Estado do conhecimento, 6).
- ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. O trabalho docente dos professores iniciantes: uma construção dialógica. In: XI Congresso Nacional de Educação EDUCERE, 2013, Curitiba. Anais [...] Curitiba: PUCPR, 2013. p. 12815-12816 [online].
- CHARLOT, Bernard. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 31, pp. 7-18, jan./abr. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/WM3zS7XkRpgwKWQpNZCZY8d/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 26 out. 2021.
- ENS, Romilda Teodora. *Significados da pesquisa segundo alunos e professores de um curso de pedagogia*. 2006. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, 2006.

ENS, Romilda Teodora; ANDRÉ, Marli. Significados de pesquisa segundo professores formadores de um curso de Pedagogia. *Série-Estudos (UCDB)*, Campo Grande, v. 24, p. 77-87, 2007.

ENS, Romilda Teodora; GISI, Maria Lourdes. Políticas educacionais no Brasil e a formação de professores. In: ENS, Romilda Teodora; BEHRENS, Marilda Aparecida (org.). *Políticas de formação do professor: caminhos e percursos*. Curitiba: Champagnat, 2011. p. 25-50.

GATTI, Bernadete. Pesquisa em educação e formação de professores. In: ENS, Romilda Teodora; BEHRENS, Marilda Aparecida (org.). *Formação do professor: profissionalidade, pesquisa e cultura escolar*. Curitiba: Champagnat, 2010. p. 117-134.

GATTI, Bernadete Angelina; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. *Políticas docentes no Brasil: um estado da arte*. Brasília, DF: UNESCO, 2011.

GATTI, Bernadete Angelina; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de. *Professores do Brasil: novos cenários de formação*. Brasília, DF: UNESCO, 2019.

IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. Trad. Silvana Cobucci Leite. 9. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo, SP: EPU, 1986.

PESCE, Marly Krüger de; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de; HOBOLD, Marcia de Souza. Formação do professor pesquisador: procedimentos didáticos. In: XI Congresso Nacional de Educação EDUCERE, 2013, Curitiba. *Anais [...] Curitiba: PUCPR, 2013. p. 10242- 10255 [online]*.

REIS, Adriana Teixeira; SILVA, Jeanny Meiry Sombra. Práticas inovadoras na formação de professores. *Revista Internacional de Formação de Professores (RIFP)*, Itapetininga, v. 1, n.3, p. 175-181, 2016. Disponível em: <https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/RIFP/article/view/429/344> . Acesso em: 23 out. 2021.

SILVA, Wilker Solidade da. A pesquisa qualitativa em educação. *Horizontes – Revista de Educação*, [S.l.], v. 2, n. 3, p. 97-105, jan. 2015. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/horizontes/article/view/3759/2050>. Acesso em: 23 out. 2021.

THOMAZ, Petronio Generoso; ASSAD, Renato Samy; MOREIRA, Luiz Felipe P. Uso do fator de impacto e do índice H para avaliar pesquisadores e publicações. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia [online]*, v. 96, n. 2, p. 90-93, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0066-782X2011000200001>. Acesso em: 26 out. 2021.

ENS, R. T.; Nagel, J. S. O.; Pesquisa e formação de professores: a presença de Marli André na educação brasileira. *Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*. Belo Horizonte. Vol. 13, nº. 28 (p. 119-132) 31 dez. 2021. ISSN: 2176-4360. doi <https://doi.org/10.31639/rbfp.v13i28.537>